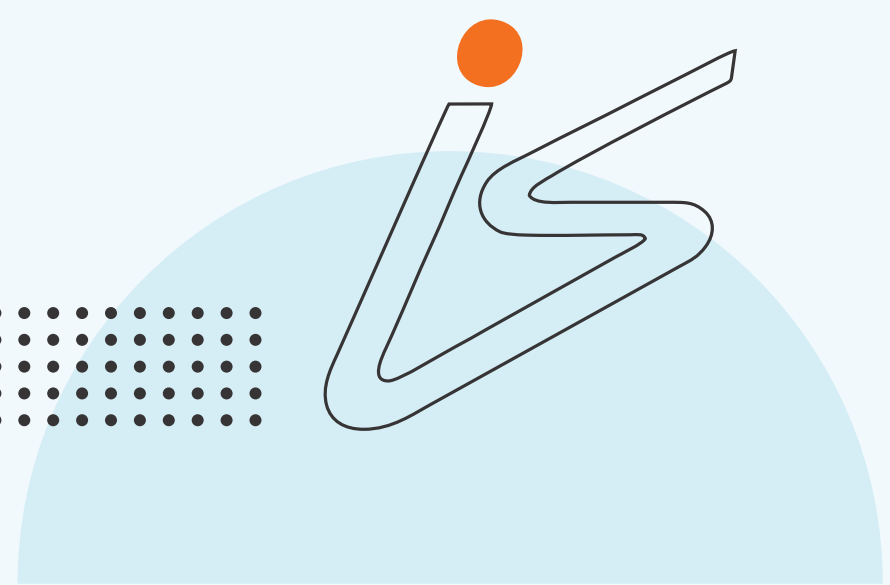
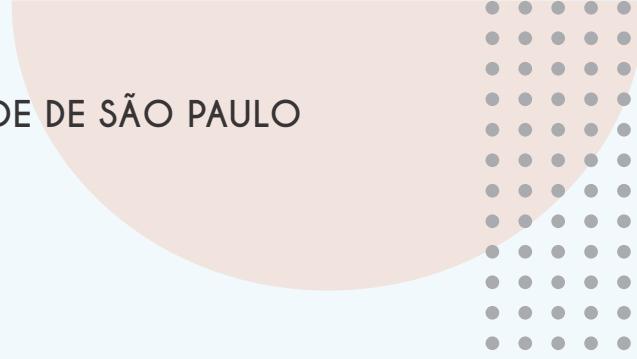


RESUMO EXECUTIVO

Mestrado Profissional em Saúde Coletiva

INSTITUTO DE SAÚDE

www.isaude.sp.gov.br



ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO ACOLHIMENTO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE FRANCO DA ROCHA

Me. Ana Glecia Pimentel Alves

Orientador(a): Dra. Silvia Helena Bastos de Paula

Instituto de Saúde

O Instituto de Saúde (IS) é um órgão vinculado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, que tem como atribuição avaliar as políticas de saúde, subsidiando os gestores na tomada de decisão. Seu foco está na produção de conhecimento técnico-científico no campo da saúde coletiva, na avaliação de tecnologias em saúde e na prestação de assessoria para os diversos níveis de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, o Instituto de Saúde se dedica à formação e desenvolvimento de profissionais para o SUS.

Mestrado Profissional em Saúde Coletiva do IS

O Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva do Instituto de Saúde/SES-SP, fundado em 2011, tem como público-alvo trabalhadores do SUS do estado de São Paulo. O Programa apoia profissionais de saúde do SUS a desenvolver projetos de pesquisa que ajudam a solucionar problemas identificados nos serviços onde atuam, contribuindo para o fortalecimento do SUS, por meio do aprimoramento na qualidade da gestão e da atenção, e para melhorias das condições de saúde da população.

Área de concentração:

Gestão e Práticas em Saúde

Linhas de pesquisa:

Práticas de Saúde

Sistemas e Serviços de Saúde

Aleitamento Materno, Alimentação e Nutrição

Contexto:

A dissertação aborda a implementação da estratégia de Classificação de Risco na atenção primária à saúde, destacando seu papel na gestão de filas e no agendamento de consultas em uma Unidade Básica de Saúde de Franco da Rocha.

Objetivo:

Analisar o processo de implementação da Classificação de Risco, com foco no acolhimento e agendamento de consultas, na Unidade Básica de Saúde da Estratégia Saúde da Família do município.

Metodologia:

O estudo envolveu uma abordagem qualitativa, pesquisa participante com intervenção e avaliação de implementação. Foram realizados levantamento bibliográfico, entrevistas com informantes-chave, conhecimento do perfil das demandas e Grupo Focal com profissionais de saúde. A análise qualitativa seguiu o CFIR, o modelo de Donabedian e indicadores de implementação.

Resultados:

Identificou-se que fatores como o número de Equipes de Saúde da Família, localização da unidade e disponibilidade de medicamentos impactam a qualidade do serviço. A implementação da Classificação de Risco melhorou a resposta às queixas dos usuários. Reuniões sistemáticas são essenciais para sustentabilidade e monitoramento.

Considerações Finais:

A organização de tarefas e responsabilidades, aliada à Classificação de Risco, cria um ambiente propício para o desempenho das atividades profissionais. O processo fortalece o desenvolvimento de vínculos entre a organização, profissionais e usuários.

Descritores:

Acolhimento, Triagem, Atenção Primária à Saúde, Necessidades e Demandas de Serviços de Saúde, Acesso aos Serviços de Saúde, Agendamento de Consultas.

Acesso à dissertação